



## Lucro às custas de demissões e fechamento de agências

Em meio à crise no Brasil, a lucratividade do sistema financeiro dá inveja para a maioria dos setores da economia e, principalmente, para a grande parte da população, que passa aperto na pandemia. O aumento dos lucros se deve também à redução das despesas com pessoal.

Enquanto as empresas economizaram R\$ 750 milhões com as despesas administrativas no ano passado por conta do trabalho remoto, fecharam 1.343 agências durante a pandemia.

Para além disso, os bancos dispensaram milhares de bancários. Somente o Bradesco e o Santander



fecharam 10.933 postos de trabalho entre julho de 2020 e março de 2021.

Dos grandes bancos privados, o Itaú foi o único a aumentar o número de funcionários, em 1,8 mil postos de trabalho. Porém, a elevação foi reflexo da incorporação de uma empresa de tecnologia.

## Bolsonaro acelera desmonte da Caixa

O governo Bolsonaro acelera o desmonte da Caixa, com a estratégia de vender as subsidiárias para, aos poucos, acabar com o único banco 100% público do país, responsável pela operacionalização das políticas públicas que socorrem a população.

A Caixa tem papel fundamental no desenvolvimento do Brasil. Paralelamente, vem tendo lucros excepcionais nos últimos 17 anos. Mas, aos poucos, sem que a sociedade perceba, a instituição é enfraquecida, assim como os programas geridos por ela.

Um bom exemplo está no lucro do primeiro semestre. O resultado divulgado, de R\$ 10,8 bilhões, está longe do real. Na verdade, o balanço dos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 5,3 bilhões. Os demais R\$ 5,5 bilhões foram da venda da Caixa Seguridade e do Banco Pan.

O governo Bolsonaro vende os melhores ativos do banco e compromete o desempenho futuro da instituição financeira. As próximas subsidiárias na mira são a Caixa DTVM, Cartões, Loterias e ainda o nem criado oficialmente, Banco Digital.

## Mesmo sob ataques, BB lucra R\$ 15,139 bilhões

Com expressivo crescimento, o Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,139 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Somado ao resultado do primeiro semestre, a lucratividade chega a R\$ 15,139 bilhões. Mesmo assim, a instituição financeira corre risco de privatização por parte do governo ultraliberal de Bolsonaro. Ainda que tenha resultado tão positivo, o banco passa por processo de desmonte, chamado pela direção da empresa de reestruturação, mas com fim privatista. Já foram desligados mais de 5 mil funcionários, além da previsão de fechar 361 unidades.

## Bancos escolhem horário para abrir

O horário de abertura e do fechamento das agências poderão ser definidos pelas organizações financeiras. A informação foi divulgada pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), por conta da flexibilização do isolamento social no país. Sem negociar com os trabalhadores, o Santander voltou a funcionar das 10h às 16h e algumas unidades bancárias, como as que concentram pagamento de INSS, abrem às 9h. O horário pré-pandemia (entre 10h e 16h) devem ser retomados pela Caixa a partir do dia 23. Já o Bradesco vai manter o horário de funcionamento entre 10h e 14h, enquanto durar a pandemia, assim como o Banco do Brasil.

## Cesta básica a R\$ 700,00

O preço da cesta básica voltou a subir. A alta foi registrada em 16 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. A cesta mais cara foi encontrada em Florianópolis (R\$ 700,69), seguida pelas de São Paulo (R\$ 693,79), Porto Alegre (R\$ 691,08) e Rio de Janeiro (R\$ 673,85). Em Campo Grande (653,40). Gasolina e gás de cozinha sobem pela quinta semana seguida também e já são encontrados a R\$ 7,99 e R\$ 140,00 respectivamente. Ninguém aguenta!

### Novembro Azul

## Isenção de exames no Bradesco até dezembro



Dando continuidade à ação realizada no Outubro Rosa, o Bradesco está isentando os funcionários da cobrança de coparticipação nos exames preventivos também no Novembro Azul. Poderão ser realizados gratuitamente, até dezembro, colonoscopia, PSA, além dos já disponibilizados mamografia e o papanicolau.

Os exames são fundamentais para detectar casos de câncer e devem ser realizados anualmente ou na frequência recomendada por cada médico. Com o diagnóstico precoce, as chances de cura são maiores do que em estágios avançados.

A ação de isenção de cobrança realizada pelo Bradesco deve ser copiada por outros bancos, para garantir a saúde e bem-estar da categoria. Os bancários devem aproveitar a oportunidade e se cuidar.